

**HISTÓRIA** ASSIM COMO A PANDEMIA VOLTOU MAIS AGRESSIVA NO SÉCULO 21, HISTORIADOR ALERTA PARA RISCO DE MOVIMENTOS ANTIDEMOCRÁTICOS



**Fatos.** Amaro diz que ditadura precisa ser compreendida



**Fake.** Militares viam fantasma do comunismo no país

**OV**  
ENTREVISTA

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10

Já foi dito que o passado é imprevisível. Diego Amaro, mestre em História Social pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo, professor e presidente do IEV (Instituto de Estudos Valeparaibanos), usa o passado para fazer alertas sobre o futuro.

Como a pandemia voltou, depois de terem dito que o mundo nunca mais teria algo como a gripe espanhola em 1918, Amaro diz que a ditadura também pode voltar no Brasil. Ele condena quem pede o retorno do regime militar: “Não sabem com o que estão mexendo”. Leia os principais trechos da entrevista a OVALE. Confira:

**O novo ministro da Defesa, general Braga Netto, disse que é preciso celebrar o golpe de 1964 como um movimento que permitiu “pacificar o país”. Concorda?**

Em hipótese alguma. Tenho respeito pelos militares, mas não pelo golpe. O que existia na época era uma ideia de um fantasma do comunismo. Jango [João Goulart, presidente] era trabalhista, não comunista. A sombra que estava em torno era o fato de ele ter ido para a China. Isso macula o Jango. E começa um fantasma do comunismo. Assombrados, setores da sociedade conclamaram o



**Vírus.** Historiador usa pandemia para defender democracia

**RAIO-X**

**DIEGO AMARO**

Mestre em História Social pela PUC São Paulo, professor do Centro Unisal em Lorena, presidente do IEV (Instituto de Estudos Valeparaibanos) e membro da Academia de Letras de Lorena.

Exército, que acabou atendendo a isso. Foi como um fantasma, não há parecer de realidade e não tinha lastro algum de comunismo.

**Para o general, o Brasil enfrentava “ameaça real para a democracia”. O que acha?**

Não tinha nada disso. E o curioso é que o golpe foi no dia 1º de abril. E eles acabaram utilizando o 31 de março. Eles recuaram para não coin-

**GOLPE DE 1964**

“Tenho respeito pelos militares, mas não pelo golpe. Era um fantasma do comunismo”.

**Diego Amaro**  
Mestre em História Social

**DITADURA**

“Foram emitidos 17 atos institucionais que legitimavam o poder da ditadura”.

**Idem**



**DITADURA.**  
Período ditatorial durou entre 1964 e 1985 e foi marcado por perseguições políticas, mortes e torturas

# ‘DITADURA NUNCA PODERÁ VOLTAR DIZ HISTORIADOR

Mestre em História Social, Diego Amaro usa a atual pandemia para alertar sobre o risco de se pedir a volta da ditadura no país: ‘Respeito pelos militares, mas não pelo golpe’.